

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**INTEGRAÇÃO CLÍNICA ENTRE FONOAUDIOLOGIA E ODONTOLOGIA NO
CONTEXTO INTERDISCIPLINAR DA SAÚDE**

Isabelle Araújo Pereira (isabellearaujo187@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

A cooperação entre Fonoaudiologia e Odontologia consolida-se como prática necessária no campo da saúde, em razão da interdependência funcional das estruturas que compõem o sistema estomatognático. A compartimentação das especialidades reduziu a amplitude diagnóstica e o êxito terapêutico em situações que exigem visão ampliada sobre funções como mastigação, deglutição, respiração e fala. A interdisciplinaridade emerge como resposta a esse cenário, integrando saberes e procedimentos voltados à integralidade da atenção clínica e à melhoria das condições de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo foi examinar as interfaces entre Fonoaudiologia e Odontologia na atuação interdisciplinar, identificando áreas de cooperação efetiva e discutindo seus efeitos sobre o processo terapêutico. A questão norteadora foi: em quais contextos clínicos a interação entre essas duas áreas se mostra mais produtiva para o diagnóstico e o acompanhamento longitudinal dos pacientes? A

metodologia utilizada foi uma revisão narrativa com análise documental, baseada em artigos científicos indexados nas bases SciELO, PubMed, LILACS e Web of Science, além de relatórios e documentos institucionais, priorizando publicações entre 2010 e 2024. As análises indicaram oito eixos de integração recorrentes: dor orofacial, ortodontia, cirurgias ortognáticas, odontopediatria, neoplasias de cabeça e pescoço, distúrbios respiratórios do sono, fissuras labiopalatinas e reabilitação protética. Nessas áreas, o intercâmbio técnico entre cirurgiões-dentistas e fonoaudiólogos repercute sobre a adequação das funções estomatognáticas e sobre a estabilidade dos resultados terapêuticos. Conclui-se que a interdisciplinaridade amplia a resolatividade dos tratamentos, reduz falhas de comunicação entre especialidades e consolida práticas centradas na integralidade do cuidado, reforçando a necessidade de inclusão desse eixo formativo nos currículos de ambas as profissões.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; saúde bucal; motricidade orofacial; diagnóstico clínico; integração profissional.